

Novo acesso ao Paranoá

Roriz inaugura balão na entrada da cidade, evitando os constantes acidentes no local

GOVERNADOR DIZ QUE VAI GARANTIR DIREITO DE MORADIA PARA OS PIONEIROS DA REGIÃO

ELIANE MACHADO

Os pioneiros do Paranoá podem comemorar. O governador Joaquim Roriz afirmou que vai garantir o direito de moradia, em lotes, para os moradores que residem no local desde a criação da cida-

de e para os seus descendentes. No entanto, o governador fez questão de deixar bem claro: só têm esse direito as pessoas que moram há mais de cinco anos no DF e nunca ganharam lote. "Quem chegou há pouco tempo não vai ganhar."

O anúncio foi feito ontem durante a solenidade de inauguração do balão de acesso ao Paranoá pela DF-015. Em seu discurso, Roriz disse, ainda, que vai legalizar os lotes do Paranoá. "Não saio do governo sem passar a escritura." Atendendo a pedidos de populares, o governador disse que vai criar um conselho para resolver a questão da moradia no Para-



NA SOLENIDADE, Roriz disse que criará área de desenvolvimento

noá. Segundo o governador, os membros do conselho, formado por moradores da cidade, pode-

rão dizer quem e quantos são os que realmente precisam de lote.

Além de resolver o proble-

ma de moradia, o governador afirmou que vai criar uma Área de Desenvolvimento Econômico, com lotes comerciais para criar empregos na cidade. "Para as pequenas empresas se instalarem, os proprietários terão que declarar quantas pessoas irão empregar", afirmou.

A inauguração do balão de acesso ao Paranoá vai significar o fim dos constantes acidentes na entrada da cidade. O balão facilitará o tráfego para os 15 mil veículos que trafegam diariamente no local. A obra feita em menos de três meses pelo Departamento de Estrada de Rodagem (DER) custou R\$ 350 mil. Nas proximidades do

balão, foi feita a duplicação da pista e uma via marginal de acesso ao Setor de Oficinas.

Os moradores dos condomínios da DF-250 e de Sobradinho também foram beneficiados com a obra, que incluiu terraplanagem, pavimentação e colocação de 5,5 mil metros quadrados de grama e 1,6 mil metros de meios-fios.

Ao dizer que governar é definir prioridades depois de ouvir o povo, Roriz pediu aos moradores para acertarem com o administrador da cidade, Francisco Figueiredo dos Santos, as obras que a cidade precisa. "Ele vai encaminhá-las a mim", disse.